

IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINA EDUCATIVA COVID-19 NOS MESES INICIAIS DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO.

Érica Ribeiro Guerra, Nelsina Benedita Carmo, Angelica Donati Guimarães Boueri, Taís Francisca da Silva Santos, Lauter Vinicius Oliveira.

INTRODUÇÃO A pandemia causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), anunciada logo após o início da epidemia na China, em um curto período, tomou proporção e propagação elevada, constituindo um dos maiores desafios sanitários já enfrentados em caráter internacional⁽¹⁻²⁾. No Brasil, no final do mês de junho de 2020, dados estatísticos, indicaram que a difusão viral, resultando em 1.370.488 de casos confirmados e **59.656 mortes** pela COVID-19^(3,4). O paciente com a doença COVID-19, apresentava desde um quadro típico de Síndrome Gripal leve até uma apresentação grave, incluindo choque séptico e falência respiratória, com maior letalidade em pacientes que já vivenciavam outras comorbidades^(2,5). A alta capacidade de disseminação e potencial de letalidade, fez emergir formulações de planos de contingência para enfrentamento da pandemia⁽¹⁻⁵⁾. Tais medidas envolveram, entre outras, a suspensão de atividades não essenciais em diversos segmentos, respeitando assim o chamado isolamento social, mantendo atendimentos de urgência e emergência, os quais necessitavam de assistência em um curto período.⁽⁵⁻⁶⁾

PROBLEMATIZAÇÃO E ESTRATÉGIA PARA MELHORIA: Com o retorno gradativo dos atendimentos presenciais ambulatoriais, conforme liberações sanitárias⁽¹⁻⁷⁾ e sabendo a alta capacidade de transmissão, a equipe de Enfermagem do Centro de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos, priorizou a educação em saúde, como uma das importantes medidas de prevenção e contenção do contágio. Assim, o serviço de enfermagem implementou a OFICINA COVID -19; realizada nos dias 16 e 17/07/2020, direcionada aos colaboradores e pacientes em atendimento, para a conscientização das medidas preventivas a serem aplicadas, de modo dinâmico e lúdico, através de três estações caracterizadas conforme os temas abordados: Sendo elas: 01- Cuidados preventivos no domicílio e no trabalho, 02 - Como conviver com familiar infectado por COVID-19, com entrega de folder educativo e 03 – Dinâmica de higienização das mãos. As oficinas foram realizadas obedecendo medidas de prevenção cabíveis. A troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas, fez desta oficina um rico ambiente de aprendizagem, com retorno positivo dos participantes, com relatos positivos, durante a visitação e pós-evento.

Buscou-se diferenciar a abordagem do assunto para tornar o evento interessante, atrativo e agregador, já que o assunto foi muito abordado no período. **CONCLUSÃO** A educação em saúde, buscando transmitir novos e necessários conhecimentos, foi muito válida para a prevenção da transmissão da COVI 19. A realização da oficina Covid 19 conseguiu abranger 100% dos colaboradores e pacientes, com as orientações práticas importantes, com foco na prevenção.

REFERÊNCIAS

1. Werneck GL, Carvalho MS. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020 [citado em 23 de novembro de 2020]; 36(5):e00068820. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00068820>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença pelo coronavírus 2019. Brasília: Ministério da Saúde [internet]. 2020 (Boletim Epidemiológico; 7) [citado

- em 2020 Abr 31]. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06-BE7-Boletim-Especial-do-COE-Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Paineis Coronavírus. Ministério da Saúde, Brasil. [internet]. 2020 [acesso em 31 de outubro de 2020]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.
 4. World Health Organization (WHO). Strategic preparedness and response plan for the new coronavirus. Geneva [internet]. 2020 [acesso em 15 de maio de 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/strategic-preparedness-and-response-plan-for-the-new-coronavirus>.
 5. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (covid-19) na Atenção Primária à Saúde. SAPS. Brasília, DF [internet]. 2020 [acesso em 15 de maio de 2020]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200422_ProtocoloManejo_ver08.pdf
 6. Cavaleiro APG, Abreu junior MJ, Grzygorczyk S. Telessaúde: novos caminhos na atenção à saúde frente à infecção pelo novo coronavírus. Rev. Aproximação. Guarapuava – Paraná; Brasil [internet]. Julho a Setembro de 2020 [acesso em 19 de novembro de 2020]; 2(4) ISSN: 2675-228X. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6587>.
 7. Boldrini P, Kiekens C, Bargellesi S, Brianti R, Galeri S, Lucca L, et al. First impact of COVID-19 on services and their preparation. "Instant paper from the field" on rehabilitation answers to the COVID-19 emergency. Eur J Phys Rehabil Med [internet]. Junho de 2020 [acesso em 18 de agosto de 2020]; 56(3):319-22. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23736/S1973-9087.20.06303-0>.
 1. PMID:28640330. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00172815>.